



AGENDA

● **Dilma na posse de Janot**

A presidente Dilma Rousseff participa, às 11h, da cerimônia de recondução ao cargo do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, também comparece ao evento.

● **Temer na Polônia**

O vice-presidente Michel Temer reúne-se, em Varsóvia, com a primeira-ministra da Polônia, Ewa Kopacz, e com o presidente do país, Andrzej Duda. Temer também inaugura o Foro Empresarial Brasil-Polônia.

● **Levy e Barbosa no Congresso**

Os ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento) comparecem, às 9h, à Comissão do Orçamento do Congresso.

● **Emprego industrial em SP**

A Fiesp divulga, às 15h, o Índice de Nível de Emprego de agosto.

● **Fed anuncia taxa de juros**

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) anuncia, às 15h (de Brasília), decisão de política monetária. A presidente da instituição, Janet Yellen, dá entrevista logo depois. Antes disso, os EUA revelam, às 9h30, dados sobre pedidos de auxílio-desemprego, o saldo em conta corrente e as construções de moradias iniciadas.

Dilma aceita reduzir cortes para obter apoio a pacote

Na tentativa de salvar o pacote anunciado segunda-feira para reverter o rombo de R\$ 30,5 bilhões no Orçamento de 2016 e atingir o superávit primário de 0,7% do PIB, a presidente Dilma Rousseff pode reduzir o adiamento do reajuste do funcionalismo de sete para três meses e o prazo de vigência da CPMF de quatro para dois anos. Também estuda tirar menos recursos do Sistema S e voltar atrás na proposta de vincular dinheiro de emendas parlamentares a obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Os recuos podem diminuir em até R\$ 14,6 bilhões a meta final dos cortes, estimada em R\$ 26 bilhões, e comprometer R\$ 6 bilhões dos R\$ 45,6 bilhões previstos para elevar receita. No caso do reajuste dos servidores, o recuo atende ao PT, que tem reclamado da forma "pouco amistosa" do Planalto na relação com os funcionários públicos.

Presidente diz que 'usar crise para chegar ao poder é golpe'

A presidente **Dilma Rousseff** classificou ontem, em Presidente Prudente (SP), como "versão moderna de golpe" o que apontou como uma tentativa de seus adversários de usar a crise para chegar ao poder. Num recado à oposição que tenta abrir processo de impeachment contra ela, Dilma disse que "qualquer forma de encurtar o caminho da rotatividade democrática é golpe, sim".

"Principalmente quando esse caminho é feito só de atalhos questionáveis", afirmou. A presidente abordou o tema em entrevista à rádio Comercial AM, a mais popular da cidade, e durante a entrega de 2.342 moradias do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal.



ALEX S. SILVA/STUDIO CONTINIO

Forte terremoto atinge Chile e mata pelo menos 5 pessoas

Um forte terremoto de 8,3 graus na escala Richter atingiu o Chile às 19h54 de ontem, fazendo prédios tremer e a população fugir para as ruas. Pelo menos cinco pessoas morreram e dezenas ficaram feridas. Foi divulgado alerta de tsunami para o Havaí e a Costa do Pacífico. Em várias praias das regiões central e sul do país, observou-se recuo das águas, o que indicava a chegada de grandes ondas. O terremoto, com epicentro a 246 km ao norte de Santiago, foi sentido na Argentina e no Sul e Sudeste do Brasil. Em São Paulo, bombeiros receberam mais de 150 ligações de pessoas no litoral e na Região Metropolitana com relatos de tremores.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Dilma aceita reduzir cortes para obter apoio a pacote

Folha de S.Paulo (SP)

Usar crise para chegar ao poder é golpe, diz Dilma

Valor Econômico (SP)

Lula pressiona Dilma a mudar política econômica

O Globo (RJ)

Governo avisa que não tem plano B

The New York Times (EUA)

Candidatos utilizam segundo debate republicano para provocar Trump

The Wall Street Journal (EUA)

GM está próxima de fechar acordo com governo dos EUA sobre falhas em ignição de carros

Financial Times (GB)

Empresas do norte pedem adoção de projeto de desenvolvimento regional

El País (ESP)

Catalunha deixaria todos os organismos internacionais

Correio Braziliense (DF)

Fla passa longe da crise...
...Que assombra o Brasil

Zero Hora (RS)

Decisão histórica sem testemunhas

Gazeta do Povo (PR)

Crise força 72% dos curitibanos a mudar hábitos de consumo para reduzir gastos

Diário Catarinense (SC)

Greve no INSS reduz à metade perícias médicas em SC



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Ministro faz críticas a pacote de ajuste fiscal



Depois da decisão do governo de reduzir os benefícios do Reintegra e reduzir os recursos do Sistema S, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, **Armando Monteiro**, demonstrou sua insatisfação com a decisão da equipe econômica. Monteiro disse que não participou das negociações e que a falta de diálogo pode aumentar as tensões entre empresariado e governo. "Optaram por outro caminho, de caráter mais impositivo", afirmou. O Sistema S, que reúne instituições como Sesi, Senai, Sesc e Sebrae, vai perder 40% de seus recursos com as medidas do pacote fiscal da presidente Dilma Rousseff. No caso do Reintegra, programa que concede benefício fiscal a exportadores, a alíquota de 3% foi reduzida para 1% este ano e cairá ainda mais, para 0,1%, em 2016. Para o ministro, as mudanças geram instabilidade para os exportadores.

Indústria deve fechar mais de 610 mil vagas em 2015

Em meio a uma crise classificada como uma das piores da história, seis grandes setores da indústria nacional - construção, máquinas, siderurgia, automóveis, química e eletroeletrônicos - preveem que mais de 610 mil vagas de emprego serão fechadas no ano. O número é puxado pela construção civil, segmento que deve eliminar 500 mil postos. O setor de máquinas cortou mais de 25 mil vagas no 1º semestre e outras 25 mil terão o mesmo destino até dezembro, fazendo deste o pior ano na história para o segmento. As montadoras demitiram mais de 11 mil trabalhadores e têm outros 27 mil em férias coletivas ou em suspensão temporária do contrato. Na indústria de eletroeletrônicos, 30 mil postos devem ser fechados no ano.

Servidor federal marca greve contra medidas do governo

Os sindicatos que representam servidores públicos federais convocaram uma greve geral para a próxima quarta-feira, em protesto contra a decisão do governo de congelar por sete meses o reajuste dos salários das categorias. A ideia é protestar nas ruas de todo o País, principalmente em Brasília. "A nossa meta é colocar pressão para derrubar essa situação que nos foi imposta. Temos de nos preparar para o pior", disse Sérgio Ronaldo da Silva, da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), ligada à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 2,51%, dólar recua 0,60% e juros sobem

A Bovespa teve resultado positivo ontem, pegando carona no bom desempenho das bolsas internacionais e em dia de noticiário corporativo positivo. As ações Petrobras ON dispararam 8,59% (PN +6,41%) com a alta dos preços do petróleo e com a informação de que a estatal teve recorde de produção em agosto. Já as siderúrgicas reagiram positivamente à notícia de que a Usiminas (PNA +4,24%) promoveu um reajuste de preços. Com isso, o Ibovespa saltou 2,51%, aos 48.553,09 pontos. Vale ON subiu 2,37%, Vale PNA ganhou 2,23%, CSN ON avançou 4,67%. Enquanto isso, a taxa do contrato para janeiro de 2017 foi para 15%, de 14,99% na terça-feira, e o juro para janeiro de 2021 subiu para 15,01%, de 14,96%, após uma fonte da equipe econômica dizer ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, que a estratégia de levar a inflação à meta de 4,5% no fim de 2016 continua "firme e forte". O dólar à vista, por sua vez, recuou 0,60%, aos R\$ 3,8330, acompanhando um movimento mais amplo no exterior e também sob influência de comentários sobre a possível saída do ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, do governo. Em Nova York, investidores deixaram de lado a cautela antes da decisão do Federal Reserve e levaram o Dow Jones a uma alta de 0,84%, enquanto S&P 500 avançou 0,87% e Nasdaq ganhou 0,59%.

Setor de varejo tem o pior mês de julho desde 2000, segundo IBGE

As vendas do comércio tiveram o pior julho de toda a série iniciada em 2000, com queda de 1% ante junho, informou ontem o IBGE. Economistas já falam em dois anos de retração no setor. Marcel Caparoz, da RC Consultores, prevê que o varejo terá queda de 3% no volume de vendas este ano, seguida de recuo de 0,4% em 2016. Isso porque a decisão de comprar depende das condições de emprego, renda, preços e financiamento, indicadores que não despertam otimismo hoje em dia. "Se você olha pra frente e começa a questionar sua capacidade de bancar novas dívidas, vai pensar duas, três vezes antes de comprar", avalia Caparoz.

Banco Central pode voltar a elevar juros para garantir inflação na meta

Caso as condições econômicas, como piora de expectativas de inflação e mudança de patamar de câmbio, pressionem a Selic para cima, nada impedirá que o BC volte a subir os juros. De acordo com uma fonte da equipe econômica, continua "firme e forte" a estratégia de levar a inflação a convergir à meta de 4,5% no fim de 2016. "Estamos reafirmando nosso compromisso. Temos capacidade operacional de alterar as táticas dentro da mesma estratégia. E, se for necessário, aumentar as taxas de juros de novo", comentou a autoridade.

INDICADORES FINANCEIROS

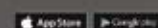
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,22%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/set.	0,56%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./setembro	0,50%
● TR pré (15/09)	0,1686%
● TBF (15/09)	0,9800%
● Ibovespa (16/09)	2,51%; vol. R\$ 8,267 bi
● Poupança Nova (17/09)	0,6853%
● CDB pré 30 dias (16/09)	0,1373/0,13742
● CDB pré 61 dias (16/09)	0,13783/0,13813
● CDI acumulado mês (16/09)	0,58%
● CDI anualizado (16/09)	14,13%
● Dólar Comercial (16/09)	R\$ 3,8320/R\$ 3,8330
● Dólar Turismo (16/09)	R\$ 3,7930/R\$ 4,0030
● Euro Turismo (16/09)	R\$ 4,2470/R\$ 4,5030
● Dólar Papel SP (16/09)	R\$ 3,9267/R\$ 4,0267

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Para Gilmar Mendes, PT quer 'asfixiar' oposição

O ministro **Gilmar Mendes**, do Supremo Tribunal Federal, votou ontem contra a proibição do financiamento empresarial de campanhas políticas. No voto, o ministro sugeriu que a ação, proposta pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), é uma tentativa de manipular a Corte para "atuar no processo democrático à revelia do Congresso". Para Mendes, há uma tentativa por parte da entidade, orquestrada com o PT, de fazer uma reforma política pela via judicial e garantir a manutenção do partido no poder através da "asfixia" da oposição. Isso porque, segundo ele, o partido que ocupa o governo já recebe "financiamento público" oriundo de repasses ilegais provenientes do esquema de corrupção na Petrobras. "O partido que mais leva vantagem na captação de recursos das empresas privadas agora, como madre Tereza de Calcutá, defende o fim do financiamento privado", ironizou o ministro.



REDA: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Juristas registram pedido de impeachment em cartório

Os juristas Hélio Bicudo e Miguel Reale Júnior foram juntos ontem a um cartório em São Paulo fazer o reconhecimento de firma do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, que será protocolado amanhã na Câmara. Representantes de grupos anti-Dilma aproveitaram a ocasião para promover um ato político. Bicudo já havia protocolado um pedido de impeachment da presidente, mas o documento foi devolvido pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha, para que fossem feitos os ajustes formais exigidos pelo regimento da Casa. "Um remédio que está prescrito na Constituição não pode ser qualificado de golpismo. Não há golpismo no impeachment. Esse negócio de chamar de golpismo é golpismo de quem fala", afirmou Bicudo.

Kátia Abreu se fortalece para ocupar chefia da Casa Civil

Diante das resistências para aprovar o pacote fiscal, a presidente Dilma Rousseff vai mexer no "núcleo duro" do governo e reforçar a articulação política com o Congresso. A estratégia prevê o fortalecimento da Secretaria-Geral da Presidência, que hoje cuida dos movimentos sociais, e a volta de Ricardo Berzoini, atual ministro das Comunicações, para fazer a "ponte" entre o Planalto e o Congresso. Interlocutores de Dilma disseram que ela está sendo cada vez mais pressionada a substituir Aloizio Mercadante (PT) na Casa Civil. Em conversas reservadas, o nome que voltou a ser citado para a Casa Civil é o da ministra da Agricultura, Katia Abreu (PMDB).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Segundo Edinho Silva, governo 'não tem plano B' para ajuste

O ministro Edinho Silva, da Secretaria de Comunicação da Presidência, disse ao jornal O Globo que "o governo não tem plano B", referindo-se ao pacote de ajuste fiscal anunciado na segunda-feira. Segundo ele, não há mais como fazer cortes "sem prejudicar serviços públicos, programas, sem inviabilizar o funcionamento da máquina pública". Edinho disse ainda que o Estado brasileiro precisa de uma reforma para se adequar à realidade e que "o ajuste resolve uma parte do problema".

Lula prepara política econômica e pressiona Dilma a mudar equipe

O jornal Valor Econômico informa que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva está elaborando, com a ajuda de seu instituto, uma política econômica que exigiria a demissão do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, para ser implantada. Lula encontra-se hoje com a presidente Dilma Rousseff, em Brasília, e vai propor a flexibilização das políticas monetária e fiscal, com redução "na marra" dos juros, e o afrouxamento do gasto fiscal.

INTERNACIONAL

Hungria reprime refugiados com gás

A polícia húngara utilizou gás lacrimogêneo e canhões de água contra refugiados que tentavam entrar no País pela fronteira com a Sérvia, ontem. Centenas de imigrantes debandaram em pânico, incluindo muitas mulheres e crianças. Segundo a polícia, o ataque ocorreu depois que uma cerca de arame farpado que bloqueava a passagem foi derubada. A multidão começou então a atirar pedras e garrafas plásticas de água contra os policiais. Muitos desistiram de cruzar a Hungria e seguiram em direção à Croácia. Ainda assim, centenas de pessoas ainda esperam para cruzar a fronteira - muitos em tendas ou enrolados em sacos de dormir - no lado da Sérvia. Autoridades húngaras disseram que prenderam 367 imigrantes que entraram no país.

Donald Trump monopoliza debate

O segundo debate entre pré-candidatos republicanos à presidência do Estados Unidos, realizado ontem à noite em Simi Valley, na Califórnia, foi protagonizado pelo magnata Donald Trump. Os rivais do líder das pesquisas tentaram se apropriar de seu estilo agressivo, ao mesmo tempo em que tentaram caracterizá-lo como despreparado para a tarefa de comandar o país. "Não precisamos de um aprendiz na Casa Branca", disse o governador de Wisconsin, Scott Walker, referindo-se ao programa de televisão apresentado por Trump. "Nós já temos um". O debate durou mais de três horas e se caracterizou pela agressividade entre os 14 pré-candidatos, incluindo a executiva Carly Fiorina e o ex-governador da Flórida, Jeb Bush.

Relógio faz garoto ser detido nos EUA

Um garoto muçulmano de 14 anos que vive na cidade de Irving, no Texas (EUA), se transformou em sensação nas mídias sociais, ontem, após ter sido algemado, detido e suspenso da escola por ter levado para as aulas um relógio feito em casa que os professores pensaram ser uma bomba. "Eu construí o relógio para impressionar minha professora, mas quando eu o mostrei, ela achou que era uma ameaça", disse Ahmed Mohamed. A polícia considera o caso encerrado, mas o fato de o menino ter sido detido levantou suspeitas de preconceito contra sua religião. Após a repercussão do caso, o presidente Barack Obama convidou Mohamed para visitar a Casa Branca e lhe mostrar o relógio.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



GERAL

Polícia apura elo entre execuções e chacina de Osasco

Dois armas, uma pistola calibre 380 e outra 9 mm, apreendidas após as execuções de Paulo Henrique de Oliveira e Fernando Henrique da Silva por policiais militares em 7 de setembro, na zona oeste de São Paulo, serão confrontadas com as cápsulas achadas nos locais da chacina de Osasco e Barueri, que deixou 19 mortos e 5 feridos no mês passado. A suspeita é de que as armas foram usadas nos dois casos. Onze PMs estão presos, acusados pela Corregedoria da Polícia Militar de participar do assassinato dos dois rapazes. As armas foram encaminhadas ao Instituto de Criminalística na semana passada para realização da perícia. A conclusão dos trabalhos deve levar até 30 dias. A investigação acredita que os PMs colocaram as pistolas nos locais dos crimes para forjar tiroteio. Se a perícia comprovar que as duas armas aparecem em ambos os casos, os 11 PMs passarão a ser investigados também pela maior chacina da história do Estado. Até agora, apenas um soldado está preso por suspeita de envolvimento.

Em crise, USP congela 20% dos gastos com custeio

Por causa do agravamento da crise econômica, a Universidade de São Paulo (USP) decidiu congelar 20% dos gastos com custeio e investimentos. A medida permitirá uma economia de R\$ 114 milhões ainda neste ano. O corte vale para todos os órgãos e unidades. A economia inclui pequenas obras, compras de equipamentos e gastos com transportes. Os cortes afetarão menos as faculdades que têm fontes alternativas de recursos, e ainda estão sendo decididos internamente em cada unidade, afirmaram alguns diretores. A arrecadação do ICMS paulista caiu 3,9% entre janeiro e julho, ante o mesmo período do ano passado. Uma cota de 5,03% do tributo é a principal fonte de recursos da universidade.

Haddad critica OAB e defende 50 km/h

O prefeito Fernando Haddad (PT) disse ontem que ficou surpreso com a queda de 36% dos acidentes com vítimas nas Marginais do Tietê e do Pinheiros após a redução dos limites de velocidades. Segundo a CET, houve queda de 8% nos índices de congestionamento nas Marginais e de 6% na cidade. Haddad voltou a criticar a OAB, que tentou barrar a redução da velocidade na Justiça. "Eu dizia 'Meu Deus do céu! De onde veio o tiro?'" Dos advogados. Jamais esperaria que a reação viesse da OAB", disse o prefeito. O presidente da OAB, Marcos da Costa, manteve as críticas.

Hospital de Barretos fica sem verba

O governo do Estado de São Paulo atrasou por seis meses o repasse para o Hospital de Câncer de Barretos, maior unidade para tratamento da doença no País. Entre janeiro e junho, o complexo hospitalar deixou de receber cerca de R\$ 24 milhões. Sem a verba, o hospital teve de fazer um empréstimo bancário de R\$ 30 milhões para continuar a funcionar. O governo diz já ter efetuado o pagamento de todos os atrasados.

ESPORTES

Barcelona e Roma empatam em 1 a 1

O Barcelona perdeu dois pontos e um jogador importante em sua estreia na Liga dos Campeões. O time empatou por 1 a 1 com a Roma, fora de casa, num jogo em que o adversário fez um gol do meio do campo e depois se entrincheirou dentro de sua área para segurar o resultado. O time catalão também pode ficar sem Rafinha para as próximas partidas. O meia brasileiro sofreu uma lesão no joelho direito e deixou o campo chorando. "É a pior notícia do dia", disse o técnico Luis Enrique.

Corinthians perde e interrompe série invicta

O Corinthians perdeu ontem, diante do Internacional, no Beira-Rio, uma invencibilidade de 17 rodadas no Campeonato Brasileiro. A derrota por 2 a 1, no entanto, só não foi pior porque a equipe conseguiu manter cinco pontos de vantagem sobre o Atlético-MG na liderança (54 a 49). A equipe saiu na frente, com gol de Malcom. Mas, sem o mesmo desempenho das últimas partidas, viu o time da casa virar o jogo com gols de Réver e Valdívia, o destaque da partida. O resultado impediu o Corinthians de atingir 18 jogos sem derrotas e igualar o recorde de Atlético-PR (2004) e São Paulo (2008) de maior série invicta do Brasileiro desde o início do formato de pontos corridos, em 2003. Ainda ontem, o Grêmio venceu o Atlético-PR por 2 a 1, a Ponte Preta ganhou do Goiás pelo mesmo placar, o Avaí superou o Figueirense por 1 a 0, Cruzeiro e Vasco empataram por 2 a 2 e Sport e Joinville ficaram no 1 a 1.

CBF sonegou imposto, diz Receita

A CBF é acusada pela Receita Federal de ter sonegado tributos por mais de três anos durante a gestão de Ricardo Teixeira. A entidade não teria pago os 11% referentes ao INSS sobre o valor bruto de notas fiscais emitidas por diversas empresas prestadoras de serviço. Segundo a CBF, as contratadas faziam parte do Simples e, portanto, não havia obrigação de fazer o recolhimento.

Palmeiras e Santos passam por cima de adversários

Palmeiras e Santos marcaram, cada um, quatro gols em seus adversários na noite de ontem, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. No Maracanã, **Lucas Barrios** foi o principal nome alverde na goleada de 4 a 1 sobre o Fluminense. O paraguaio entrou no 2º tempo, mudou a cara do time e fez três gols (Gabriel Jesus também marcou). O Fluminense demitiu o técnico Anderson Moreira após a partida. Na Vila Belmiro, o Santos se recuperou do apagão que sofreu domingo na derrota para a Ponte Preta e atropelou o Atlético-MG. Com a vitória por 4 a 0, gols de Gabriel (2), Marquinhos Gabriel e Ricardo Oliveira, o Peixe se mantém na disputa pelo G-4.



WELTON JANDRE/ESTADÃO/CONTEÚDO

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO